

**PAISAGENS CÊNICAS NATURAIS E MODIFICAÇÕES EM UM PARQUE  
URBANO DE SOBRAL - CE**

**NATURAL SCENIC LANDSCAPES AND MODIFICATIONS IN AN URBAN  
PARK IN SOBRAL – CE**

**Elissandro de Sousa Gomes**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Sobral - CE.

[elissandro.sousa.gomes07@aluno.ifce.edu.br](mailto:elissandro.sousa.gomes07@aluno.ifce.edu.br)

<https://orcid.org/0000-0002-5141-1622>

231

**Francisco Bruno Monte Gomes**

PRODEMA da Universidade Federal do Ceará (UFC).

[bruno06gomes@gmail.com](mailto:bruno06gomes@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-5703-627X>

**Lívia Alves de Souza**

Programa de Pós-graduação em Geografia.

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - CE.

[souzalivia341@gmail.com](mailto:souzalivia341@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-5361-2874>

**Leidy Dayane Paiva de Abreu**

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE.

[dayannepaiva@hotmail.com](mailto:dayannepaiva@hotmail.com)

<https://orcid.org/0000-0001-8895-1481>

**Erandir Cruz Martins**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Sobral-CE.

[erandir.cruz.martins83@aluno.ifce.edu.br](mailto:erandir.cruz.martins83@aluno.ifce.edu.br)

<https://orcid.org/0009-0000-6135-3270>

**RESUMO**

As novas dinâmicas sociais provocam o ordenamento no meio urbano que sofre modificações pelas ações dos fenômenos naturais, bem como sob influência das antrópicas. Tratando-se de locais destinados aos passeios, caminhadas, e outras atividades inerentes ao lazer social como os parques, praças e jardins etc., incluídos no urbano, necessitam-se de um olhar com voltas a questões de preservação das paisagens naturais garantindo alterações mínimas possíveis e mantenedoras das características primárias. Pois, essas questões podem causar impactos em magnitudes diferenciadas, seja devido ao fato da redução de diversidade arbórea, alterações dos recursos naturais, desequilíbrio dos ecossistemas, menor contato com as áreas verdes, mudança da percepção dos indivíduos, poluição visual, baixa qualidade de vida e outros que caminham contrariamente ao Desenvolvimento Sustentável. Logo, a pesquisa tem como objetivo realizar a descrição das modificações com o resgate temporal das paisagens como recorte espacial em um Parque Urbano no Município de Sobral - CE após a requalificação. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza do tipo exploratória-descritiva, realizada no segundo semestre de 2023. Foi

possível analisar a importância do parque urbano do município de Sobral/CE em relação às inovações e melhoramento urbanístico e paisagístico. Reconhece-se a necessidade de uma gestão democrática com a participação da população, além do uso da Educação Socioambiental através dos agentes e órgãos responsáveis de modo a sensibilizar a população quanto aos usos devidos do espaço público com a preservação, cuidado e ações mitigadoras relacionados às questões ambientais e nos termos das paisagens.

**Palavras-Chave:** Parque Urbano; Requalificação; Paisagens cênicas naturais.

#### ABSTRACT

New social dynamics cause ordering in the urban environment, which undergoes modifications due to the actions of natural phenomena, as well as under the influence of anthropogenic ones. In the case of places intended for walks, hikes, and other activities inherent to social leisure, such as parks, squares and gardens, etc., included in the urban environment, they need to take a look at issues of preserving natural landscapes, ensuring minimal changes possible and maintain the primary characteristics. These issues can cause impacts of different magnitudes, whether due to the reduction in tree diversity, changes in natural resources, imbalance in ecosystems, less contact with green areas, changes in the perception of individuals, visual pollution, low quality of life and others who go against Sustainable Development. Therefore, the research aims to describe the changes with the temporal recovery of the landscapes as a spatial outline in an Urban Park in the Municipality of Sobral - CE after requalification. This is an exploratory-descriptive field research carried out in the second half of 2023. It was possible to analyze the importance of the urban park in the municipality of Sobral/CE in relation to urban and landscape innovations and improvements. The need for democratic management with the participation of the population is recognized, in addition to the use of Socio-Environmental Education through the agents and bodies responsible in order to sensitize the population regarding the proper uses of public space with the preservation, care and mitigating actions related to environmental issues and in terms of landscapes.

**Keywords:** Urban Park; Requalification; Natural scenic landscapes.

#### INTRODUÇÃO

As novas dinâmicas sociais provocam o ordenamento no meio urbano que sofre modificações pelas ações dos fenômenos naturais, bem como sob influência das antrópicas. Os aglomerados em cidades causam uma metamorfose nesse espaço, a qual estão inseridos os objetos e as ações conjuntas, que ainda podem provocar mudanças nos cenários decorridos em seus aspectos. Em detrimento, as paisagens cênicas naturais também sofrem alterações.

A paisagem urbana sofre transformações constantes, advindas da dinâmica das cidades de produção e transformação dos espaços. Compreender essa dinâmica e seus resultados, emerge da necessidade de compreender a cidade e seus habitantes, e ainda, o resultado destas transformações (positivos ou negativos) visando a construção de espaços mais sustentáveis, equitativos e impactantes na qualidade de vida cidadã. (Inara; Fernanda, 2019, p. 2).

Com o crescimento das cidades e a formação dos grandes centros urbanos os indivíduos influenciados a acompanhar as tendências do desenvolvimento tecnológico, industrial e econômico atuam nesse meio inserido provocando uma remodelagem do que antes estava presente por conta destes fatores relevantes, além dos feitos pelos setores

civil/imobiliário. Dado isso o natural é drasticamente suprimido na troca do que é imposto pelo artificial.

Essas questões podem causar impactos em magnitudes diferenciadas, seja devido ao fato da redução de diversidade arbórea, alterações dos recursos naturais, desequilíbrio dos ecossistemas, menor contato com as áreas verdes, mudança da percepção dos indivíduos, poluição visual, baixa qualidade de vida e outros que caminham contrariamente ao Desenvolvimento Sustentável. À proporção que estas ações se ampliam a preocupação com o cuidado/preservação do Meio Ambiente também estão sendo defasados.

Nos espaços públicos urbanos e propícios às áreas de lazer é essencial que haja a preservação do que ali se encontra com naturalidade visando atrelar à concepção dos visitantes no local da importância que a natureza representa e que deve ser mantida e preservada, garantindo que esses aspectos serão considerados como de suma importância apesar, da inserção nas cidades.

Tomando-se por referência locais destinados aos passeios, caminhadas, e outras atividades inerentes ao lazer social como os parques, praças e jardins etc., incluídos no urbano, necessitam de um olhar com voltas a questões de preservação das paisagens naturais garantindo alterações mínimas possíveis e mantenedoras das características primárias. E com isso permitir que aqueles com acesso tenham um contato com os objetos naturalizados.

As mudanças são quantitativas mas também são qualitativas. Se até mesmo no início dos tempos modernos as cidades contaram com jardins, isso vai tornando-se mais raro: o meio urbano é cada vez mais um meio artificial fabricado com restos da natureza primitiva crescentemente encobertos pelas obras dos homens. A paisagem cultural substitui a paisagem natural e os artefatos tomam, sobre a superfície da terra, um lugar cada vez mais amplo (Santos, 1988, p. 42).

Logo, com voltas às premissas em destaque na Cidade de Sobral - CE, em tratando-se de um recorte espacial do Parque da cidade - Central urbano, realizaram a descrição das paisagens cênicas naturais presentes com suas modificações por requalificação no local. Para posterior apresentação e exposição do resgate com as observações empíricas e estudo explorado ao discorrer da pesquisa. A partir disso demonstrar a percepção, fatores, consequências socioambientais decorrentes dessas alterações.

Segundo Santos (1988, p. 21) “Tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.”

Na concepção de Bertrand (2004), paisagem não é, somente, a adição de elementos geográficos descombinados, é o resultado da combinação dinâmica entre elementos físicos, biológicos e antrópicos. A relação entre todos esses elementos faz da paisagem um conjunto único em contínua construção. No entanto, atualmente, o poder de modificação da paisagem é tão intenso que não permite, sequer, a consolidação do patrimônio natural através do sentimento de apropriação por parte da sociedade.

Nos estudos da ciência geográfica o conceito de paisagem leva em consideração os traços, elementos, objetos presentes no meio que os olhos podem alcançar e tornar-se perceptível pelo sentido da visão, tendem a ser modificadas pelos fenômenos físicos-naturais ou

mesmo pelas ações antrópicas, é composta por elementos intangíveis e inclui valores e significados (Montes *et al.*, 2022). Desde os primórdios, os seres humanos começaram habitar espaços para manutenção de sua sobrevivência utilizando de caça, pesca até o desenvolvimento da agricultura que se resultou no processo moderno da industrialização e estimulou a procura pelos grandes centros urbanos. Esses fatores começaram a reconstruir os aspectos das paisagens naturais.

Essas paisagens demonstram em suas formas e aspectos uma imagem que estimula a percepção dos indivíduos alterando a forma como conseguem subjugar o papel e a importância do conjunto integrado das coisas. E no contato recorrente com a natureza pode haver o reconhecimento da importância que estas questões representam e porque necessitam ser mantidas. A sociedade em um fluxo agitado do dia a dia aprecia de forma monótona seu processo rotineiro. Na maioria das situações o vai e vem dos objetos artificializados prendem esse olhar, construindo um falso modo de enxergar.

A exemplo do é captado pelas vivências no espaço cotidiano por meio do contato com o trânsito, *outdoors* e anúncios, verticalização dos bairros e estruturas prediais, diversificação dos componentes ecossistêmicos, além de outros feitos pelos seres humanos. Paterman (2020, p. 3) consolida uma defesa da paisagem [...] nos termos ambientais [...] de uma perda atribuída simultaneamente a ecossistemas e formas urbanas sob desaparecimento ou homogeneização em meio a dinâmicas de desenvolvimento globais. Pois, podem influenciar o socioemocional onde, as atividades intensas e aceleradas geram elevados índices de estresse e irritabilidade, para tanto tem-se a necessidade de preservação destes aspectos paisagísticos naturais.

Entende-se, portanto, que a paisagem dos bens naturais não está relacionada apenas a valores naturais (existência), mas que se faz necessária a compreensão da sua relação com os indivíduos que a ela percebem, para além de suas características morfológicas (Moura, 2020).

Praças e parques são espaços livres essenciais para a estruturação e funcionalidade da vida urbana. Estes ambientes constituem-se paisagem e unidades urbanísticas, que buscam promover a sociabilidade (encontro, circulação, permanência, descanso), apreciação cênica, seu uso e conservação, exaltar potenciais ambientais, construir uma identidade local, contato com áreas verdes, qualidade ambiental e de vida para a população. Neste sentido, os cidadãos possuem direitos garantidos por lei de terem acesso com qualidade ao lazer (Christmann; Foletto, 2020, p. 2).

Sem embargo, a administração pública ser responsável pela gestão e manutenção desses espaços voltados a atender a população em suas formas abstratas e estruturadas com valores inseridos no meio urbano, os avanços de ações no processo de dinamicidade no âmbito socioespacial se tornam frequentes atribuindo valores culturais e patrimoniais à natureza. Assim, no contexto patrimonial, tradicionalmente, a paisagem dos bens naturais se configura enquanto uma expressão físico-visual dos elementos e processos naturais através da percepção do indivíduo, ou conjunto de indivíduos, imersos na experiência da paisagem (Moura, 2020).

O conjunto de elementos e objetos que contemplam as paisagens dos parques urbanos como da biodiversidade em suas peculiaridades, os recursos hídricos que aproveitam do

seu trajeto, a diversidade arbórea somados ainda as estruturas inseridas propícias ao âmbito para atender os objetivos de vias, lazer, esporte e diversão são elementos convidativos para o paisagismo dado que, se tornam aguçadas com as cenas representativas, através dessas dinâmicas do conjunto sociedade-natureza.

“Com efeito, estudar [...] o ambiente construído, não é um processo estático, isolado, mas sim, vivenciar o dia-a-dia. É um processo dinâmico de relações constantes”. (Matos *et al.*, 2014, p. 2).

Deste modo, pelos interesses patrimoniais dos projetos de gestão pública direcionados aos parques urbanos tem-se a noção que por trás dessas ações implicadas sobre o espaço busca-se uma interação conjuntural dos elementos, seres e objetos presentes. Para que com isto possa haver uma forma diferente de viver e presenciar esses territórios, alterando ainda a produção do espaço e a apropriação através dos cidadãos, atribuindo o caráter cultural e de preservação das belezas cênicas nas rebuscadas paisagens transformadas (Campos; Murtinho, 2017, Gomes, 2019).

## **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza do tipo exploratória-descritiva em um Parque Urbano no Município de Sobral - CE. O Município está localizado no noroeste do estado do Ceará a 238 Km da capital Fortaleza, de acordo com o último censo levantado a população do local está na ordem de 203.023 habitantes (IBGE, 2023), é considerada uma média cidade, dado o seu quantitativo populacional. O local possui uma gestão voltada à população de caráter relevante, pois, busca atribuir políticas públicas abrangendo diversas vertentes e aspectos que atendam aos anseios dos cidadãos residentes.

Por meio de investimentos são aplicados recursos previstos na criação de áreas de lazer social e que promovam qualidade de vida para o local. Em tratando-se dos parques, além de outros espaços públicos, esta cidade vem demonstrando um trabalho para que estes possam estar presentes em pontos democráticos no acesso pela sociedade presente, entretanto, resulta em uma segregação pois, a localização destes pontos contempla na sua maioria bairros mais centralizados e nobres. A cidade em questão trabalha inerente aos conceitos de paisagismo e jardinagem com arquitetura rebuscada e com dinamicidade para despertar do público o contato com o meio. O município possui em sua totalidade 113 praças e 13 parques urbanos dentre outras áreas na sede.

Ainda com projetos de revitalização e com objetivo de aproximar as pessoas do contato e importância da preservação da natureza pela forma que as urbes vêm sendo construídas tem sido realizado de forma ecológica a inserção dos “parques naturalizados” que buscam inserir elementos que são provenientes a exemplo de restos de madeiras e podas de árvores que seriam destinados ao aterro sanitário. Na forma de reaproveitamento e trabalho com arquitetura inovadora (Sobral, 2023).

O objeto de estudo para escolha observacional foi o Parque da cidade de Sobral - CE inaugurado em 2004 na sede urbana, o referido parque apresenta-se como um espaço multifacetado, onde diversas modalidades de lazer se interpõem e se cruzam em seus caminhos sinuosos. Abrange uma área de 70 mil m<sup>2</sup> e integra os bairros do Junco, da Colina, Alto da Expectativa e Campos do Velhos (Figura 1). Está cortado linearmente por



um importante corpo hídrico, o Riacho Pajeú que possui significado simbólico para a cidade. A requalificação no local o qual em síntese houve um investimento na ordem aproximada de R\$ 2 milhões de forma a atribuir ao espaço uma revitalização para melhoramento paisagístico e urbano atendendo o caráter de qualidade de vida da população (Sobral, 2023).

**Figura 1** - Localização do Parque



Fonte: Adaptado de *Google earth pro*, 2024.

O investimento foi advindo da gestão municipal por meio da Prefeitura local com a inserção do Programa de Desenvolvimento Socioambiental (Prodesol), financiado pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF) e está sob execução da Secretaria de Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente (SEUMA). Ainda, o local está sob gerenciamento, monitoramento e fiscalização da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMA).

Como incentivo da prática e outras políticas importantes, a promulgação da Lei complementar nº 92/2023, que dispõe sobre o Plano Diretor de Sobral, e dá outras providências reitera que o sistema municipal de áreas verdes urbanas deverá ser composto de praças e parques urbanos, espaços livres e áreas verdes originárias de parcelamento do solo, vegetados ou não, de propriedade pública ou particular atuantes sobre o território delimitado (Sobral, 2023, art. 28).

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre o segundo semestre do ano de 2023, quanto sua finalidade é básica a qual reúne, além dos estudos e que tem como propósito preencher uma lacuna do conhecimento. Teve por objetivo a natureza que se remete ao tipo exploratória-descritiva: tem como propósito proporcionar maior

familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, de ordem qualitativa (Gil, 2021).

Pelas proposições de técnicas para realização de pesquisas, seguiram os seguintes delineamentos geográficos: pesquisa bibliográfica, levantamento de campo, registros fotográficos e estudo de caso para realização deste trabalho. Em suma, utilizaram do método indutivo (empirismo) que consiste no: conhecimento produzido que privilegia a experiência sensorial dos homens, adquirida através dos órgãos dos sentidos e pela prática da indução: observação, descrição e catalogação de vários eventos na busca de um comportamento geral, síntese, identificada como lei ou teoria. Para posterior apresentação e discussão dessas representações em suas formas, características e estruturas no que se refere às paisagens no local (Machado, 2015).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados alcançados e explorados para descrição durante a realização desta pesquisa nos dados adquiridos serão explicitados ao decorrer deste trabalho. Nos quais serão apresentados sucintamente com um resgate das paisagens que foram remodeladas e reconfiguradas no espaço com influência da requalificação. Com vistas a demonstração dos resultados e posterior discussão.

### **Paisagens remodeladas com a requalificação no parque da cidade**

A partir do explorado da pesquisa e coleta *in loco* foi possível através de observação empírica o registro temporal cênico das paisagens com voltas as modificações no parque. Vale ressaltar que este meio passou por inserções que buscou atender os anseios previstos ao público local. No qual Santos (2006, p. 67) enfatiza “paisagem se dá como um conjunto de objetos reais-concretos, e nesse sentido a paisagem é transtemporal, juntando objetos passados e presentes, uma construção transversal”.

Em tratando-se dos aspectos estruturais com o explorado algumas práticas aplicadas ao meio foram reconsideradas, seja para atendimento dos objetivos determinados e sob influência de modificações nas paisagens naturais. As paisagens que se materializam/consolidam atraem a atenção dos indivíduos presentes dado que, há um entendimento estrutural ao meio nas representações sentimentais e simbólicas, a nossa percepção da paisagem é sempre um processo seletivo de apreensão. Essa apreensão pode ser resultado de interesses nossos ou de quem nos comanda, podem ser motivações visíveis ou invisíveis. Assim por parte das influências sociais atribuem uma concepção aos espaços públicos inerente aos parques urbanos tornando estes territórios espaços vivos e com sentido (Callai, 2020). Além de atender às questões de infraestrutura que o poder público deve fornecer.

Com voltas a qualidade de vida de sua população no esporte, lazer, pertencimento, diversão e recreação, descanso, segurança e convívio com a natureza do apanhado obtiveram de elementos inseridos adeptos, ao que se ressalta como primordial ao bem-estar indispensável para a rotina que indivíduos vivenciam no seu dia a dia. Foi possível notar que esses usos e apropriações ocorrem geralmente nos finais de semana por parte dos frequentadores locais, e há presença de guardas civis municipais que caracterizam uma sensação de segurança.

A pesquisa de Falconi (2008) no referido local, corrobora afirmando que lazer abrange uma série de significados que se caracterizam por uma “relativa liberdade” nos momentos em que é praticado e na escolha das atividades a serem exercidas. Mais do que uma contraposição ao trabalho, o lazer apresenta-se como um momento em que os indivíduos extravasam suas energias a fim de poder relaxar ou esgotar-se completamente. E as paisagens nos termos de lazer no seu retrabalho são indispensáveis como suplemento a concepção em uma via de mão dupla que influencia e é influenciada pela sociedade, o que possibilita que os lugares acabam proporcionando uma identificação com as pessoas que moram na cidade.

O Parque está situado em um trecho linear pela sua estruturação no momento de construção, no qual o Riacho Pajeú perfaz seu fluxo contínuo na área, é o maior riacho a céu aberto que cruza a zona urbana do Município de Sobral, dado que, segue no Parque Pajeú e na Lagoa da fazenda, esta por vez deságua no rio Acaraú ambos situados no Município de Sobral. O corpo hídrico é um meio que sofre recorrentemente de preocupantes consequências e desafios pelas ações antrópicas as quais podem provocar diversas adversidades no caráter de poluição para o ambiente aquático na biodiversidade existente e interferindo nos aspectos visuais de paisagem resultante. Em pontos distintos do local há a deságua nas correntezas que o riacho faz no seu trajeto.

A qualidade das águas é uma preocupação cada vez mais recorrente por causa do aumento de demanda, da poluição e da diminuição de áreas naturais. As ações humanas têm forte influência sobre a qualidade e a quantidade das águas e que influem sobre os cenários de paisagens antrópicas e naturais (Fonseca; Freitas, 2020). Esses fenômenos podem acentuar problemáticas e tornar incipiente o embelezamento que os recursos hídricos podem representar sobre os contempladores, e conseqüentemente provocar um descontentamento nas paisagens cênicas decorridas e desordem no conjunto biótico presente, e para tal, necessitam de intervenções como as que estão sendo utilizadas.

Em decorrência e no intuito da preservação e cuidado aos aspectos naturalísticos do lugar como medida mitigadora aos potenciais atos de degradação e poluição foram implantados no local variados grupos de plantas para proporcionar o equilíbrio ecossistêmico com vistas a preservação e despoluição no corpo hídrico do Riacho Pajeú.

Os “Jardins Biofiltrantes” que consistem em uma solução baseada na natureza e no uso de fitorremediação nos extratos dessas plantas para que microrganismos utilizem da matéria orgânica para se desenvolver, é utilizado para diminuir a sobrecarga provenientes de efluentes clandestinos descarregados no Riacho Pajeú e melhorar a qualidade da água favorecendo o potencial de autodepuração e controle de eutrofização antrópica na escolha devida de grupos específicos de plantas aquáticas e substratos (brita, areia, bambu, casca de arroz, entre outros), na realização dessa ação reparadora (Coelho; Ferreira; Pellegrino, 2021).

Os autores supracitados afirmam:

A Infraestrutura Verde e as soluções baseadas na natureza no uso dos Biofiltrantes mimetizam as funções naturais da paisagem, proporcionam assim a prestação de serviços ecossistêmicos. Devem ser aproveitados pelos municípios em detrimento de determinadas infraestruturas tradicionais (ou cinzas), demasiado onerosas e com



grande impacto ambiental. Por isso, além dos objetivos de qualidade ambiental, promovem melhorias paisagísticas (Coelho; Ferreira; Pellegrino, 2021).

A diversidade arbórea presente melhorou os aspectos visuais e estimulou a percepção daqueles que apreciam estas paisagens no seu entendimento na qual foram utilizadas placas de identificação do grupo vegetal presente dos jardins, reconciliando as pessoas com a natureza. Porém, algumas dessas placas não estão mais presentes. Bem como há a preservação da outra massa vegetal integrada à natureza. Observaram que há um incômodo quando os grupos vegetais dos jardins são podados, mas é necessário para efetivar a aplicação. Contudo, não há o repasse dessas explicações e esclarecimentos às pessoas por parte do órgão gestor.

Parques urbanos com funções sociais e estruturais pela apropriação dos cidadãos decorrem de algumas questões e desafios que surgem pela interação conjunta a saber de usos indevidos de utilização no local como do descarte inadequado dos resíduos gerados, dispostos seja no solo ou no corpo hídrico. Que em eventuais situações provocam adversidades ao caráter das paisagens e degradação ambiental. Porém, foram realizados investimentos pelo poder público na inserção de lixeiras urbanas estimulando as boas práticas, mas identificaram nitidamente que estas medidas não são efetivadas pela falta de sensibilização por parte da população quando em contato no referido parque no descarte incorreto de seus resíduos gerados.

Com o explorado da pesquisa e observação das modificações com as cenas representativas dos feitos com elementos e objetos inseridos visando atender estas questões. Obtiveram dos registros, a fim de demonstração dos fatores em relação às paisagens cênicas naturais do parque de modo a uma melhor explanação, em síntese na sua descrição (Figura 2).

A produção do espaço aos arredores do recorte espacial foi potencializada com estas ações visto que, a especulação imobiliária foi impulsionada em urbes construídas. Na inserção a saber: ampliação de residências, empreendimentos, condomínios, quiosques comerciais, pontos estes visados ao lazer e bem-estar que desta forma, atenuam as concepções de paisagens reconstruídas. Entretanto, este fato pode decorrer em uma segregação socioespacial com a supervalorização destes espaços, concentrando o poder aquisitivo predominante.

Portanto, as modificações das paisagens por meio da requalificação no local ocorreram com voltas aos preceitos de valorização do patrimônio natural com inserção de atributos que instigam ao entendimento e pertencimento do *locus*, que ainda buscam preservar os aspectos de natureza na reaproximação da comunidade com acesso a estas cenas representativas.

**Figura 2** - Elementos e objetos contemplativos das paisagens cênicas naturais



**A** - Pontes do parque; **B** - Parque naturalizado; **C** - Quadra de esportes; **D** - *Skatepark* e *bicicross*; **E** - Ponto de descarga hídrica do Riacho Pajeú; **F** - Jardim Biofiltrante com placa de identificação; **G** - Jardim Biofiltrante sem placa de identificação; **H** - Lixeira urbana inserida no parque; **I** - Descarte incorreto de resíduos no corpo hídrico

Fonte: Autores 2023.

## CONCLUSÕES

Concluem que esta revitalização atendeu aos preceitos de qualidade de vida atribuída a população do município, com inserção de objetos e elementos das paisagens naturais, e que o poder público ainda investe com políticas inovadoras atribuindo conceitos de preservação e reconhecimento dos espaços descritos por meio das alterações moderadas nas paisagens naturais. Além das soluções que melhoram os aspectos socioambientais.

Esta pesquisa pode ser complementada atendendo ao caráter científico da ciência geográfica e de outras vertentes que possam suplementar o estudo em evidência. Bem

como compreender os anseios e a percepção que a população pode deter sobre a aplicação de medidas impostas pelo poder público no local, ressaltando as questões atreladas às paisagens na construção de um pensamento crítico. Que podem servir de ações e estratégias pela gestão local no melhoramento com uso de ações e estratégias correlacionadas.

Houve também a intenção de reconciliar os indivíduos com os atributos das paisagens visando o entendimento e reconhecimento do papel que a natureza representa. Sejam nos elementos harmônicos paisagísticos que foram inseridos no trabalho arquitetônico na área verde, e nas ações que visam o cuidado com meio ambiente para que todos esses fatores sejam consolidados na percepção das pessoas.

Ressaltam da importância que estas aplicações representam no âmbito de forma a contemplar as questões voltadas aos Parques urbanos e passíveis de disseminação para outros inseridos no município e modelo para as cidades circunvizinhas com inovações e melhoramento urbanístico e paisagístico.

Por fim, reconhecem que deve haver uma gestão democrática na participação da população referente às questões. E de um amplo repasse das concepções impostas nas paisagens como de suma para atender os anseios das pessoas. E do uso de Educação Socioambiental através dos agentes e órgãos responsáveis de modo a sensibilizar os indivíduos quanto aos usos devidos do espaço público com a preservação, cuidado e ações mitigadoras relacionados às questões ambientais e nos termos das paisagens.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), Sobral - CE pelo repasse de fundamentos e conceitos na jornada acadêmica de modo a atrelar nas concepções adquiridas um pensamento didático na produção e âmbito científico-informacional em caráter relevante complementando outras áreas do conhecimento como a Ciência Geográfica.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral - CE por proporcionar eventos como o VI Fórum Internacional do Semiárido que serve de espaço na gama disseminada de estudos, pesquisas e trabalhos no âmbito científico fortalecendo os âmbitos acadêmicos e os Programas Universitários na troca de informações e saberes no desenvolvimento deste evento.

## **REFERÊNCIAS**

BERTRAND, Georges. **Paisagem e geografia física global**: esboço metodológico. Cadernos de Ciências da Terra. São Paulo, n. 8, p. 141-152, 2004.

CALLAI, Helena Copetti. **Na Geografia, a paisagem, o estudo do lugar e a pesquisa como princípio da aprendizagem**. Ciência Geográfica, v. 24, p. 59-68, 2020.

CAMPOS, Joana Capela de.; MURTINHO, Vitor. **O passado em permanente construção. O património em transformação. O caso da Universidade de Coimbra**

– **Alta e Sofia Patrimônio Mundial**. Cadernos de Geografia. Coimbra: FLUC, n. 36, p. 63-75, 2017.

CHRISTMANN, Samara Simon.; FOLETO, Eliane Maria. **preferência da paisagem no centro de Panambi/RS**: Espaços livres de lazer e recreação. Geografia UERJ. Rio de Janeiro, n. 36, 2020.

COELHO, Matheus Aguiar. FERREIRA, Bruno Ary.; PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita. **Soluções baseadas na natureza**: Análise inicial dos Jardins Biofiltrantes DE SOBRAL-CE. 2021. *IN*: 10 Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade. 11 nov. 2021.

FALCONI, Andrea Venini. **Lazer no Parque da Cidade**: espaço urbano, sociabilidade e consumo em Sobral /CE. 2008. Trabalho de Conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE, 2008.

FERNANDES, Fernanda Elias (coord.). **IPPAS Inventário dos Parques, Praças e Alamedas de Sobral**. Sobral: PMS. v. 1, 2021. 256 p.

FONSECA, Mariana Davila.; FREITAS, Paiva de Paula. **Integração de ferramentas de modelagem ambiental, fragmentação da paisagem e tratamentos estatísticos na avaliação da qualidade da água**. Revista Brasileira de Ciências Ambientais, v. 55, n. 4, dez. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GOMES, Marcos Antonio Silvestre. **A produção do espaço público e o “Mote” da sustentabilidade**: Uma análise das ações empregadas no Parque Madureira (Rio de Janeiro-RJ). Revista Continentes (UFRRJ). n. 14, 2019.

INARA, CAMARA.; FERNANDA, MOSCARELLI. **Análise da paisagem e percepção pelos usuários do Parque da Gare, RS**. GOT, n.º 16 – Revista de Geografia e Ordenamento do Território. mar. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE**. Cidade de Sobral - CE. 2023.

MACHADO, Mônica Sampaio. **Metodologia da Geografia**: volume único / Mônica Sampaio Machado. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015.

MATOS, Karenina Cardoso *et al.* **Os parques ambientais de Teresina como eixos lineares do sistema de espaço público**. Paisagem e ambiente. São Paulo: Ensaios. n. 33, p. 165-180, 2014.



MONTES, Fábio Vieira de. *et al.* **Abordagens da paisagem no ensino de Geografia: Correntes Geográficas e Geografia Escolar.** Revista Geotemas, v. 12, p. 1-25, 2022.

MOURA, Célio Henrique Rocha.; *et al.* **Natureza e Patrimônio:** os valores culturais do fragmento florestal do Parque Estadual Dois Irmãos e do Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engenho Uchôa (Pernambuco). Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 8, n. 3, p. 176-193 2020.

PATERMAN, Rachel. **Construindo a paisagem: arquitetura, meio ambiente e poder em um Rio de Janeiro em expansão.** Interseções. Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 362-387, dez. 2020.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: EDUSP. 2006. 260 p.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado, fundamentos Teórico e metodológico da geografia.** São Paulo: Hucitec. 1988.

SOBRAL, Lei complementar nº. 92, de 17 de novembro de 2023, Dispõe sobre o Plano Diretor de Sobral, e dá outras providências. **Diário Oficial do Município.** Poder Executivo, Sobral, 17 nov. 2023.

SOBRAL, Prefeitura Municipal de. **Parques e jardins da Sede do município.** Disponível em: <https://secult.sobral.ce.gov.br/noticias/principais/137-parques-e-jardins-da-sede-do-municipio>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SOBRAL, Prefeitura Municipal de. **Parques Naturalizados.** Disponível em: <https://ama.sobral.ce.gov.br/material-informativo/parques-naturalizados>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SOBRAL, Prefeitura Municipal de. **Reforma do Parque da Cidade recebe investimento superior a R\$ 2 milhões.** Disponível em: <https://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/reforma-do-parque-da-cidade-recebe-investimento-superior-a-r-2-milhoes>. Acesso em: 10 dez. 2023.